

Homenagem a **Francisco Brennand**
Tribute to Francisco Brennand

Sala Especial de **Anneliese Poluzzi**
Anneliese Poluzzi (special room)

Artistas

Artists:

**Angela Poluzzi, Christina Machado,
Ferreira, Miguel dos Santos, Rinaldo e
Tiago Amorim**

Dedicada a **Luigi Poluzzi** (em memória)
Dedicated to Luigi Poluzzi (in memoriam)

COLEÇÃO TEMPORÁNEA

ARTE CERÂMICA



Ministério da Cultura e Correios
apresentam

*The Ministry of Culture and The Brazilian
Postal Service present:*

CONTEMPORÂNEA ARTE CERÂMICA

15 de março a 11 de maio

**CENTRO CULTURAL CORREIOS**

ARTESANATO POPULAR
ARTE CERÂMICA

15 de março à 11 de maio
15th March to 11th May

Terça a sexta das 10h às 18h
Sábados e domingos das 12h às 18h


CENTRO CULTURAL CORREIOS

Horário de funcionamento:
Terça a Sexta - 9h às 18h
Sábados e domingos - 12h às 18h

Apresentação

Introduction

Os Correios, centrados na perspectiva de promover encontros, têm trilhado o caminho de fomentador cultural há pelo menos 30 anos. A iniciativa, consoante com a missão da empresa de fornecer soluções acessíveis e confiáveis para conectar pessoas, instituições e negócios, no Brasil e no Mundo, promove a integração e a inclusão social também por meio do apoio à cultura.

Nessa cruzada em tornar acessível, ao público em geral, diversas manifestações artísticas, a empresa estimula a preservação da memória nacional e incentiva o saber nos Centros e Espaços Culturais, alicerçados na política de patrocínio. A atuação na área fortalece ainda o papel de agente social e contribui para o desenvolvimento humano e econômico do País.

Dessa maneira, os Correios cumprem a sua jornada de encurtar distâncias, valorizando a cultura nacional, proporcionando o acesso aos bens culturais, a preservação do patrimônio material e imaterial. Além de desenvolver ações educativas, sociais e ambientalmente responsáveis.

The Brazilian Post and Telegraph Corporation (ECT) has been promoting the arts for over 30 years. This initiative, in accordance with the company's mission of providing accessible and reliable solutions for connecting individuals, institutions and businesses, in Brazil and around the world, fosters integration and social inclusion by supporting the arts.

In this mission to make various art forms accessible to the general public, the company encourages the preservation of the national heritage and promotes knowledge through Cultural Centers, by way of sponsorship. The company's work in this field strengthens its role as a social agent and helps to enhance the human and economic development of the country.

The ECT thus fulfills its mission of overcoming distance, valuing national culture, providing access to cultural assets, and preserving material and intangible heritage, in addition to developing educational, social and environmentally responsible activities.

CONTEMPORÂNEA ARTE CERÂMICA

Ao homem feito de barro, deu-lhe o Criador o sopro da vida. E essa vida, desde a vinda da Terra, tem sido por esse homem manipulada, transformada, dando origem a uma das mais belas criações da humanidade : a cerâmica.

Os artistas Ângela Poluzzi, Christina Machado, Ferreira, Miguel d'Almeida, Rinaldo e Tiago Amorim, aqui reunidos, por seu universo diferente, oferecem um circuito singular do tempo atual dos ateliês e olarias, com preciosas contribuições num percurso que une e reúne as possibilidades plásticas, em cada traço, em cada detalhe de toda a obra.

CONTEMPORÂNEA ARTE CERÂMICA

CONTEMPORARY CERAMIC ART

Laurindo C. de Pontes

Curador | Curator

Ao homem feito de barro, deu-lhe o Criador o sopro da vida. E essa matéria, vinda da Terra, tem sido por esse homem manipulada, transformando-se numa das mais belas criações da humanidade: a cerâmica.

Os artistas Angela Poluzzi, Christina Machado, Ferreira, Miguel dos Santos, Rinaldo e Tiago Amorim, aqui reunidos, por seu universo diferenciado, nos oferecem um circuito singular do tempo atual dos ateliês e das olarias. Uma honra juntar essas preciosas contribuições num percurso que une e revela cada um e seus tesouros de barro. Oportunidade de ver os rumos que deram no diálogo da arte e de suas possibilidades plásticas, em cada traço modelado. Um recorte contemporâneo de cada um, para o deleite de todos.

Celebramos as contribuições de Francisco Brennand por sua genial criação. Terrena e universal, sua obra é uma conquista do ato criativo que o fogo eterniza. Pela atuação constante de Bren-

nand em estabelecer um espaço para a arte cerâmica no Brasil, desde o tempo em que era vista apenas como artesanato até o momento atual, realizamos esta homenagem. O conjunto atemporal de sua obra está representado pela memória ancestral das fornadas e simbolicamente exposto na figura mitológica de Helena de Troia, a mais bela das mulheres, filha de Zeus e Leda.

A sala especial de Anneliese Poluzzi é uma festa aos olhares inquietos, pelas possibilidades que oferece para nos aproximar do seu espírito investigativo na pesquisa de formas, modelagens e modos de esmaltar. Uma artista pautada pela constante experimentação de materiais, vivenciada em mais de três décadas de atuação.

Juntos, dedicamos esta mostra a Luigi Poluzzi, que esteve, em vida, atuando para manter acesas as chamas dos fornos, locais restritos à consagração das infinitas possibilidades da arte cerâmica em todos os tempos.


The Creator made man from clay and breathed life into him. This material, born of the Earth, has been molded by man and transformed into ceramics—some of the most beautiful creations of humankind.

The artists, Angela Poluzzi, Christina Machado, Ferreira, Miguel dos Santos, Rinaldo and Tiago Amorim, who are featured here, with their diverse range of work, provide us with a unique journey through the studios and potteries of the contemporary scene. It is an honor to be able to bring together these precious contributions in a way that both unites them and reveals the unique treasure that each creates of the clay. This is an opportunity to see the paths they have taken in the dialogue between art and its plastic possibilities, in each molded feature. A contemporary snapshot of each artist, for the enjoyment of all.

We celebrate the contribution of Francisco Brennand's artistic genius. Earthy and universal, his work is an achievement of creativity eternalized by fire. We pay homage to Brennand's constant efforts to carve out a place for ceramic art in Brazil, from the time that he was regarded as a mere craftsman until the present day. His timeless body of work is represented by the ancestral memory of kilns, symbolically expressed in the mythological figure of Helen of Troy, the most beautiful woman in the world, daughter of Zeus and Leda.

The special room dedicated to Anneliese Poluzzi is a feast for restless eyes, as she draws us into her own curiosity, in her study of forms, modeling and glazing techniques. Poluzzi is an artist whose work has been based on constant experimentation with materials for more than three decades.

We dedicate this show to Luigi Poluzzi, who, in life, worked to keep the kilns ablaze as places consecrated to the infinite possibilities of the ceramic art of all times.



Christina Machado

*“Água e barro acolhem aquela mulher e sua relva
enquanto o fogo transforma corações
fluindo para um novo estado — a cerâmica.
Como eles me ensinam a viver!”*

*“Water and clay shelter the woman and her weeds
while fire transforms hearts
flowing into a new state — ceramic.
How they teach me to live!”*



Christina Machado nasceu em Belém (PA) e está no Recife desde 1961. Artista plástica, iniciou sua formação em ateliês de desenho e pintura. Formou-se em Educação Artística na Universidade Federal de Pernambuco – Licenciatura em Artes Plásticas.

Conhecendo a cerâmica na década de 1980, passa a se dedicar ao desenvolvimento de técnicas de modelagem, desenho e pintura próprias a essa matéria, com a criação de objetos, esculturas e painéis para interiores e exteriores onde a cerâmica integra-se também a projetos arquitetônicos.

Há aproximadamente quinze anos, começou a fazer pesquisas experimentais com a argila e suas diversas possibilidades enquanto matéria estrutural da arte, possibilidades do pigmento e de sua própria natureza (origens, texturas e tonalidades diversas).

Lançando mão de novos suportes e propostas variadas para trabalhar temáticas ligadas ao corpo e ao universo feminino, passa a problematizar a relação com sua própria intimidade, que, num desdobramento de experiências, faz com que o público venha posteriormente participar também da obra.



Christina Machado was born in Belém in the Brazilian State of Pará and has been in Recife since 1961. She began her training as an artist in drawing and painting studios. She graduated in Art Education from the Federal University of Pernambuco.

When first introduced to ceramics in the 1980s, she started to dedicate herself to developing modeling, drawing and painting techniques specific to this material and to create objects, sculptures and panels for interior and external walls in which the ceramic work is integrated into the architectural design.



Around 15 years ago, she began to conduct experimental research into clay and its diverse possibilities as a structural art material, the possible uses of pigment and its various origins, textures and tones.

Using new supports and a variety of techniques to work on themes relating to the body and women's issues, she has come to question her relation to her own intimacy, which, through various experiences, allows the public to participate at a later stage in the work.

Notas e o (seu) obituário

Notes and Obituary

Todë

Em tempos de guerras morremos cada eu. Declara tu a guerra civil da ética e o ele singular de cada um de nós morre em todos os plurais o que nos formam. Os indivíduos-coletivos verticalizam a vida, comprimem espaços, e herdamos O Paredão da Morte.

Depois da já esperada queima a matéria e o que ainda retia do sopro vivo, o vibrar da alma, partiram. Restaram-lhe apenas alguns fragmentos ósseos, talvez dentes, seis ao total. Olhados em detalhes podem-se ver sulcos marcando as superfícies. Alguns ainda conseguiam ver o amor, ali, incrustado.

Em terra árida e muito quente, comprimida por pressão de filossilicatos e argilominerais a atmosfera dos tempos de carne e osso forjou um fóssil. Em um depósito aluvial foi sedimentada a pele trocada de uma mulher madura e só agora se revelou.

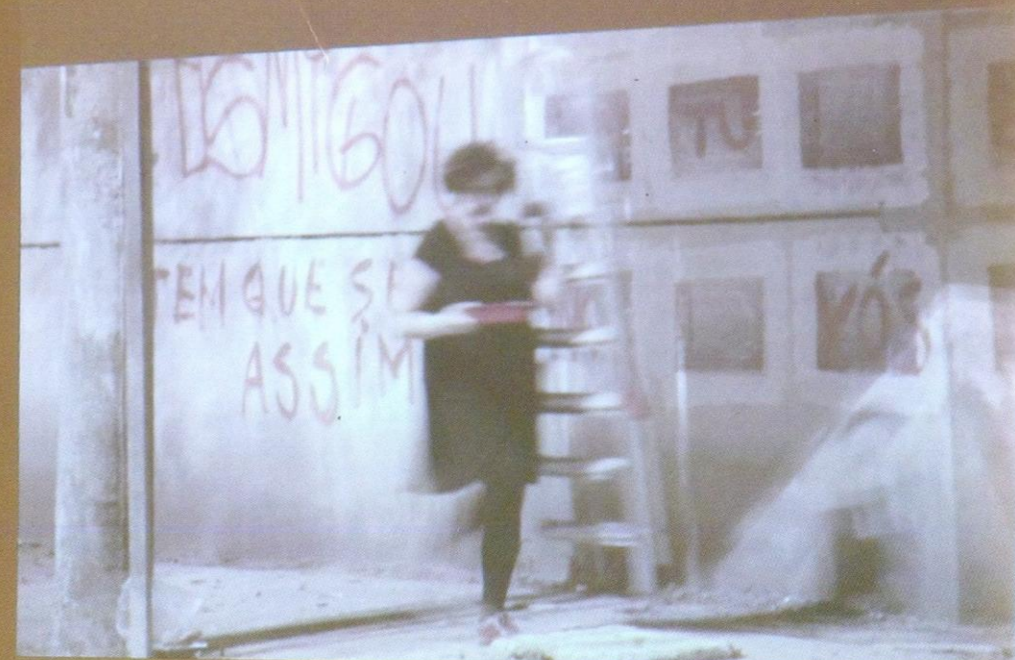
Antes da árvore a área sempre foi um descampado. A terra foi trabalhada, criou-se um musgo e a grama cresceu junto. Os poderes, sua 'representatividade' esganou o cidadão e insiste em matar o artista. A arte não morreu, a cidade continua viva e, apesar de tanta cova, há quase nada a se comemorar.

In times of war, every I dies. You declare the ethical civil war and the unique he of each one of us dies in all the pluralities that we form. The collective individuals make life vertical, compress spaces and we inherit The Wall of Death.

After the already expected firing, the material and whatever it still retained of the breath of life, the vibration of the soul, have gone. All that is left are bony fragments, perhaps teeth, six in all. When looked at in detail, one can see grooves marking the surfaces. Some could even see love encrusted there.

In a dry baking hot land, compressed by the pressure of phyllosilicates and clay minerals, the climate of the times of flesh and blood formed a fossil. In an alluvial deposit a mature woman's changed skin was sedimented and only now has revealed itself.

Before the tree, the area had always been a wasteland. The land was worked, a moss was created, and grass grew up along with it. The powers, with their "representationality", stifled the citizen and insisted on killing the artist. Art did not die, the city remains alive and, despite so many graves, there is almost nothing to commemorate.



todo dia se morre um pouco para sobreviver
 até que a morte nos separe
 Em sepulchros ficam os laços, ventanetas, a alma
 Um muro pode deixar abaixo todo respeito pela vida
 terra que ser assada?



Tem que ser assim?
[Does it have to be like this?]

2013

Transposição de resíduo da intervenção urbana para a obra **cartaprocife**, de Camilo Soares
*Transposition of the residue of urban intervention to Camilo Soares's **cartaprocife [letterprocife]***

1,60 m x 0,73 m

Todo dia se morre um pouco para sobreviver até que a morte nos separe. Em se separando ficam os laços, sentimentos, o amor. Um muro pode levar abaixo todo o respeito pela vida.

TEM QUE SER ASSIM?

Every day one dies a little to survive until death separates us. When we separate, ties remain, feelings, love. A wall can bring down all respect for life.
DOES IT HAVE TO BE LIKE THIS?

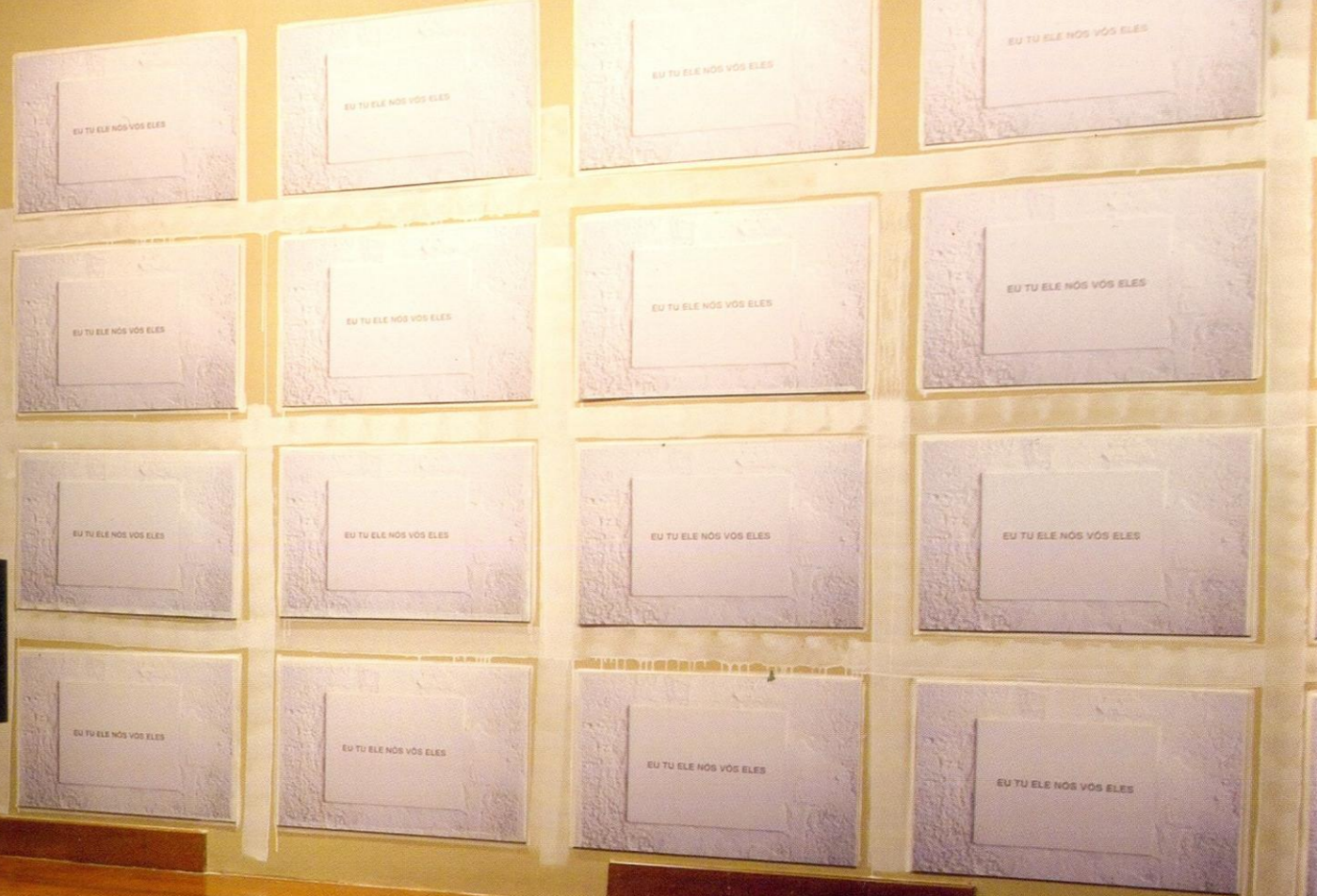
cartaprocife
[letterprocife]

2013

(trecho de Christina Machado) de Camilo Soares
(Christina Machado section) by Camilo Soares



ATRÁS
DO
MURO





EU TU NÓS
[ME YOU US]
2013
Técnica mista em cerâmica
Mixed techniques in ceramic
21 cm x 21 cm 08/10

EU TU ELE NÓS VÓS ELES

EU TU ELE NÓS VÓS ELES

EU TU ELE NÓS VÓS ELES

EU TU ELE NÓS VÓS ELES



Atrás do muro
[Behind the Wall]

2014

Instalação com intervenções digitais e pinturas sobre a obra **#1CartaparaMarselha**, de Camilo Soares
*Installation with digital interventions and paintings on the work **#1CartaparaMarselha [LettertoMarseille]**, by Camilo Soares*
4,85 m x 2,67 m

Não tenho mais coração, tenho a natureza dentro de mim
[I no longer have a heart, I have nature inside me]

2014

Obra-viva de argila e gérmen sob terra
Live work of clay and wheatgerm on earth
210 cm x 100 cm x 35 cm



Fósseis de mulher madura
encontrados no Seridó,

deixando fragmentos e
adquirindo uma nova pele.

Parecia querer buscar suas
origens.

☆ 1957 † 2004



Mandá-las pro céu
[Send them to heaven]

2014

Objeto em cerâmica e ferro
Ceramic and iron object
50 cm ø

Mulher Madura
[Mature Woman]

2004

Instalação de objetos em cerâmica,
fóssil de cacto, mármore e vidro
Installation of ceramic objects, fossil
cactus, marble and glass
90 cm x 45 cm x 25 cm

Formação

- 1975 a 1979 - Licenciatura Plena em Artes Plásticas, UFPE
 1976 a 1981 - Ateliê Livre, UFPE, Prof. Queralt (desenho, pintura)
 1982 - XV Festival de Inverno (pintura), Diamantina, MG
 2005 - Curso Arte e Lugar, Prof. Jailton Moreira (RS), Instituto Cultural Bandepe, Fábrica Cultural Tacaruna (5 dias), Recife/PE
 2008 - 17º Simpósio de Artes Plásticas - Arte e Instituição Memória e Rumos Contemporâneos, Santander Cultural, Porto Alegre/RS

Principais Exposições

- 2012 - *Minha Cabeça, nossa Natureza*, individual, Galeria Janete Costa, Parque Dona Lindu, Recife/PE
 2010 - Lançamento de Catálogo *Fio do Tempo, 15 anos de trajetória*, MAMAM, Recife/PE
 2009 - *Loucos pela Adversidade*, premiação, projeto *Salões de Beleza* (parceria com o artista Luiz Santos), Ministério da Cultura, Hospital Ulysses Pernambucano (Tamarineira), Recife/PE
 - *Minha Cabeça, Nossa Natureza*, instalação e ação com intervenção de usuários internos dos CAPs, artistas e público em geral, Hospital Ulysses Pernambucano (Tamarineira), *Semana de Arte no Recife* (SPA - PE), Recife/PE
 2008 - *Luciano Pinheiro, Christina Machado e Rinaldo Silva*, coletiva, Galeria Dumaresk, Recife/PE
 2007 - *Artérias*, individual, objetos, fotografia, instalação, Museu Murillo La Greca, *Semana de Arte no Recife* (SPA - PE), Recife/PE
 - *Maria Mãe de Deus e as outras Marias*, coletiva, instalação *Se Não Podes Conter Procure outra Forma de Ser*, Pinacoteca do Museu do Estado, Recife/PE
 - 8ª Bienal Nais do Brasil - *Resistência, Inexistência, instalação*, Piracicaba/SP
 2006 - *Artérias II*, intervenção urbana e ação performática, *Semana de Arte no Recife* (SPA - PE), Recife/PE
 - *Cama, Pedra e Alma*, coletiva *Feche o Olho, Veja sua Alma*, objetos-pintura, Galeria 2º Jardim, Recife/PE
 - *Artérias I*, intervenção urbana e ação performática, *Festival de Inverno de Garanhuns*, Garanhuns/PE
 2005/6 - *Do Barro ao Barro*, coletiva, ensaio fotográfico, instalação *Mulheres São Sensuais Dentro e Fora de Casa*, Pinacoteca do Museu do Estado, Recife/PE
 - *Afetos Roubados pelo Tempo*, objeto, instalação itinerante processual, Galeria Capibaribe, CAC - UFPE, Instituto Goethe, Salvador/BA.
 - *Territórios Transitórios*, coletiva, videoarte *Tempo de Carne e Osso*, Palais de La Porte Dorée, Paris, França.
 2005 - *Engenho do Imaginário*, coletiva *Land Art*, invocação, *EcoFestival de Serra Negra*, Bezerros/PE (Fundarpe)
 - *Sem Pé nem Cabeça*, instalação e ação com intervenção de usuários dos CAPs, Hospital Ulysses Pernambucano (Tamarineira), *Semana de Arte no Recife* (SPA - PE), Recife/PE
 - *A Pele É o que Separa o Corpo do Mundo*, individual, Galeria Amparo 60, Recife/PE
 - *Resistência, Inexistência*, I Oficina do Ferro, coletiva-objetos, Lei de Incentivo Municipal, Ateliê Balneário de Água Fria, Recife/PE
 - *Projeto Reação em Cadeia*, coletiva, intervenção urbana, *O Juízo da Criança Está Preso na Tela*, Jardins da Casa da Cultura, Recife/PE (Funcultura)
 - Resultado Bolsa de Pesquisa, 45º Salão de Artes Plásticas, coletiva, instalação e ensaio fotográfico, *Mulheres São Sensuais Dentro e Fora de Casa*, Museu de Arte Contemporânea (MAC), Olinda/PE
 2004 - *O Que Você Faria se Estivesse em Meu Lugar?*, performance, *Semana de Arte no Recife* (SPA - PE), Rua da Moeda, Recife/PE
 - *Tempo de Carne e Osso*, individual, videoarte, instalação, Observatório Cultural Torre Malakoff, Recife/PE (Funcultura)
 2002 - *Em Sete Tempos*, coletiva, *Seis Momentos de um Coração*, pintura, Galeria Amparo 60, Recife/PE
 - *Corgo*, Cerâmica Contemporânea de Pernambuco, coletiva, *Impressões sobre Minha Vagina*, instalação, Observatório Cultural Torre Malakoff, Recife/PE (Funcultura)
 2001 - *Impressões sobre Minha Vagina*, Salão de Arte do Pará, instalação, Fundação Rômulo Maiorane, Belém/PA
 2000 - Salão de Arte do Pará, pintura, Fundação Rômulo Maiorane, Belém/PA
 - *Cerâmica Brasileira: a construção de uma linguagem - objeto*, Centro Brasileiro Britânico (CBB), São Paulo/SP
 - *Gambiarras II - Sistema Móvel de Sensações Rústicas*, coletiva, instalação, Galeria Amparo 60, Recife/PE
 1999 - *Gambiarras I - Sistema Móvel de Sensações Rústicas*, coletiva, instalação, Galeria Debret, Paris, França
 1998 - Núcleo de Arte Contemporânea da UFPB (NAC), coletiva, pintura, João Pessoa/PB
 - Pátio de Esculturas do Shopping Center Recife, coletiva permanente, escultura em concreto e cerâmica, *O Beijo* (3,80 m de altura), Recife/PE
 - Parque Gráfico do *Diário de Pernambuco*, painel de folhas cerâmicas sobre argamassa armada (1,90 m de altura e 1,50 m de largura), obra premiada, Recife/PE
 1996 - *Cerâmicas*, coletiva, Galeria Dumaresk, Recife/PE
 1995 - *Do Barro à Porcelana*, coletiva, Museu do Estado, Recife/PE
 1994 - *Cerâmica*, coletiva, Galeria Baobá, Fundaj, Recife/PE
 1993 - *Do Cais à Zona, da Zona ao Cais*, Ateliê do Cais, Recife/PE

Créditos

Sala EU TU NÓS
 Christina Machado

- Música - Vitor Araújo
 (disco A/B, faixa 3 - Solidão nº 3)

- As obras **Atrás do muro** e **Tem que ser assim?** nasceram da participação de Christina Machado no filme **cartaprecife**, de Camilo Soares.

- **cartaprecife** (trecho de Christina Machado) 2013
 02 minutos
 Direção e fotografia: Camilo Soares
 Direção de arte: Diogo Todê
 Montagem: Carungaua
 Desenho de som: Rafael Travassos

Texto sobre a obra: Diogo Todê
 Projeto e produção: Diogo Todê
 Coordenação de montagem: Artur Rocha

- 2012 - My Head, our Nature, individual show, Janete Costa Gallery, Parque Dona Lindu, Recife/PE
 2010 - Launch of the Catalogue Thread of Time, a 15-year career, MAMAM, Recife/PE

Training

- 1975 - 1979 - Bachelor's Degree in Visual Arts, UFPE
 1976 a 1981 - Open Studio, UFPE, Prof. Queralt (drawing, painting)
 1982 - 15th Winter Festival (painting), Diamantina, Minas Gerais
 2005 - Course on Art and Place, Prof. Jailton Moreira (Rio Grande do Sul), Bandepe Cultural Institute, Tacaruna Arts Factory (5 days), Recife, Pernambuco
 2008 - 17th Plastic Arts Symposium - Art and Institutions: Heritage and Contemporary Developments, Santander Cultural, Porto Alegre, Rio Grande do Sul

Main Exhibitions

- 2012 - *Minha Cabeça, nossa Natureza [My Head, our Nature]*, individual show, Janete Costa Gallery, Parque Dona Lindu, Recife/PE
 2010 - Launch of the Catalogue *Fio do Tempo, 15 anos de trajetória [Thread of Time, a 15-year career]*, MAMAM, Recife/PE
 2009 - *Loucos pela Adversidade [Crazy about Adversity]*, award-winning *Salões de Beleza [Beauty Salons]* project (in partnership with Luiz Santos), Ministry of Culture, Hospital Ulysses Pernambucano (Tamarineira), Recife, Pernambuco
 - *Minha Cabeça, Nossa Natureza [My Head, Our Nature]*, installation and action with intervention by internal CAP users, artists and the general public, Hospital Ulysses Pernambucano (Tamarineira), Recife Art Week (SPA - PE), Recife, Pernambuco
 2008 - Luciano Pinheiro, Christina Machado and Rinaldo Silva, group exhibition, Galeria Dumaresk, Recife, Pernambuco
 2007 - *Artérias [Arteries]*, solo exhibition, objects, photography, installation, Murillo La Greca Museum, Recife Art Week (SPA - PE), Recife, Pernambuco
 - *Maria Mãe de Deus e as outras Marias [Maria Mother of God and Other Marias]*, group show, installation *Se Não Podes Conter Procure outra Forma de Ser [If you can't contain yourself, find another way of being]*, Pinacoteca do Museu do Estado, Recife, Pernambuco
 - *8th Naifs Brazil Biennale - Resistência, Inexistência [Resistance, Inexistence]*, installation, Piracicaba, São Paulo
 2006 - *Artérias II [Arteries II]*, urban intervention and performance, Recife Art Week (SPA - PE), Recife, Pernambuco
 - *Cama, Pedra e Alma [Bed, Stone and Soul]*, group exhibition *Feche o Olho, Veja sua Alma [Close your Eyes, See your Soul]*, painting-objects, Galeria 2ª Jardim, Recife, Pernambuco
 - *Artérias I [Arteries I]*, urban intervention and performance, *Garanhuns Winter Festival*, Garanhuns, Pernambuco
 2005/6 - *Do Barro ao Barro [From Clay to Clay]*, group exhibition, photographic essay, installation *Mulheres São Sensuais Dentro e Fora de Casa [Women are Sensual in and out of the Home]*, Pinacoteca do Museu do Estado, Recife, Pernambuco
 - *Afetos Roubados pelo Tempo [Emotions Stolen by Time]*, object, travelling process-installation, Galeria Capibaribe, CAC - UFPE, Goethe Institute, Salvador, Bahia.
 - *Territórios Transitórios [Transitory Territories]*, group exhibition, video art *Tempo de Carne e Osso [Time of Flesh and Blood]*, Palais de La Porte Dorée, Paris, France.
 2005 - *Engenho do Imaginário [Engine of the Imagination]*, group exhibition *Land Art, Serra Negra EcoFestival*, Bezerros, Pernambuco (Fundarpe)
 - *Sem Pé nem Cabeça [Footless and Headless]*, installation and action with intervention of CAP users, Hospital Ulysses Pernambucano (Tamarineira), Recife Art Week (SPA - PE), Recife, Pernambuco
 - *A Pele É o que Separa o Corpo do Mundo [The Skin is what Separates the Body from the World]*, solo show, Galeria Amparo 60, Recife, Pernambuco.
 - *Resistência, Inexistência [Resistance, Inexistence]*, I Iron Workshop, group exhibition -objects, Municipal Incentive Law, Água Fria Baths Studio, Recife, Pernambuco
 - *Projeto Reação em Cadeia [Chain Reaction Project]*, group exhibition, urban intervention, *O Juízo da Criança Está Preso na Tela [The Child's Judgement is Trapped in the Canvas]*, Jardins da Casa da Cultura, Recife, Pernambuco (Funcultura)
 - Research Grant, *45th Plastic Arts Salon*, group exhibition, installation and photographic essay, *Mulheres São Sensuais Dentro e Fora de Casa [Women are Sensual in and out of the Home]*, Museum of Contemporary Art (MAC), Olinda, Pernambuco
 2004 - *O Que Você Faria se Estivesse em Meu Lugar? [What would you do in my place?]*, performance, Recife Art Week (SPA - PE), Rua da Moeda, Recife, Pernambuco
 - *Tempo de Carne e Osso [Time of Flesh and Blood]*, solo exhibition, video art, installation, Malakoff Tower Cultural Observatory, Recife, Pernambuco (Funcultura)
 2002 - *Em Sete Tempos [In Seven Times]*, group exhibition, *Seis Momentos de um Coração [Six Moments of a Heart]*, painting, Galeria Amparo 60, Recife, Pernambuco
 - *Corgo*, Contemporary Ceramics from Pernambuco, group exhibition, *Impressões sobre Minha Vagina [Impressions of My Vagina]*, installation, Malakoff Tower Cultural Observatory, Recife, Pernambuco (Funcultura)
 2001 - *Impressões sobre Minha Vagina [Impressions of My Vagina]*, Pará Art Salon, installation, Rômulo Maiorane Foundation, Belém, Pará
 2000 - Pará Art Salon, painting, Rômulo Maiorane Foundation, Belém, Pará
 - Brazilian Ceramics: building a language - object, Centro Brasileiro Britânico (CBB), São Paulo
 - *Gambiarra II - Sistema Móvel de Sensações Rústicas [Extension II—Mobile System of Rustic Sensations]*, group exhibition, installation, Galeria Amparo 60, Recife, Pernambuco
 1999 - *Gambiarra I - Sistema Móvel de Sensações Rústicas [Extension I—Mobile System of Rustic Sensations]*, group exhibition, installation, Debret Gallery, Paris, France
 1998 - UFPB Contemporary Art Unit (NAC), group exhibition, painting, João Pessoa, Paraíba
 - Shopping Center Recife Sculpture Garden, permanent group exhibition, concrete and ceramic sculpture, *O Beijo [The Kiss]* (3.8m high), Recife, Pernambuco
 - *Diário de Pernambuco* Graphic Art Park, panel of ceramic leaves on reinforced concrete cement (1.90 m x 1.50 m), award-winner, Recife, Pernambuco
 1996 - *Cerâmicas [Ceramics]*, group exhibition, Galeria Dumaresk, Recife, Pernambuco
 1995 - *Do Barro à Porcelana [From Clay to Porcelain]*, group exhibition, State Museum, Recife, Pernambuco
 1994 - *Cerâmica [Ceramics]*, group exhibition, Galeria Baobá, Fundaj, Recife, Pernambuco
 1993 - *Do Cais à Zona, da Zona ao Cais*, Cais Studio, Recife, Pernambuco

Credits

I YOU WE Room
 Christina Machado

- Music - Vitor Araújo
 (disc A/B, track 3 - Solidão nº 3 [Lonesome])
 - The pieces **Atrás do muro [Behind the Wall]** and **Tem que ser assim? [Does it have to be like this?]** arose out of Christina Machado's participation in Camilo Soares's film **cartaproprecife [lettertorecife]**.
 - **cartaproprecife [lettertorecife]**
 (Christina Machado section) 2013
 2 minutes
 Director and Photography: Camilo Soares
 Artistic Director: Diogo Todê
 Editing: Çarungaua
 Sound: Rafael Travassos

Text: Diogo Todê
 Project and Production: Diogo Todê
 Coordination of Editing: Artur Rocha

FICHA TÉCNICA

Homenagem a **Francisco Brennand** / *Tribute to Francisco Brennand*

Sala Especial de **Anneliese Poluzzi** / *Anneliese Poluzzi (special room)*

Artistas / *Artists:*

Angela Poluzzi, Christina Machado, Ferreira, Miguel dos Santos, Rinaldo e Tiago Amorim

Dedicada a **Luigi Poluzzi** (em memória) / *Dedicated to Luigi Poluzzi (in memoriam)*

Equipe / *Equipe:*

Curadoria | **Laurindo Pontes/ATENARTE**

Direção de arte | **ATENARTE e B52 Cultural**

Projeto de Montagem | **Diogo Todé e Vera Pires & Roberto Ghione Arquitetos Associados/VPRG**

Cenografia | **Diogo Todé**

Projeto de Iluminação | **Maurício Castro**

Montagem | **Estevão Mendes de Cerqueira**

Confecção de Painéis | **Francisco/Montagem Cenográfica**

Sinalização | **UziSign/Atenas**

Designer Gráfico | **Marcos Pinheiro/Pick Imagem**

Assessoria de Comunicação | **Lula Portela/Verbo Comunicação**

Fotografias e Tratamento de imagens | **Rogério Alves/Sobrado 423 e Robson Lemos/SuperImagem**

Coordenador Geral | **Lúcia Roberta/Retalhos Produções**

Produção Executiva | **Tactiana Braga/B52 Cultural**





Apoio
Support



Secretaria
de Cultura



Produção
Production



Patrocínio
Sponsorship



Realização
Realization

Ministério da
Cultura

